

5º Fórum Latino-Americano de **Qualidade e Segurança na Saúde**



RESULTADOS DA IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE GOVERNANÇA CLÍNICA NO SUS

Autores: Marco Aurélio Vitorino Cunha, Diretor Médico Corporativo do IRSSL; Renata Martello, Gerente Médica AME Interlagos; Adolfo Martin da Silva, Superintendente Médico HRJ; Julia Assis Cardoso de Sá, Gerente Médica do SRLM; Antonio Carlos Madeira de Arruda; Superintendente Médico do HMIMJ.



Hospital Municipal Infantil Menino Jesus Quantidade de leitos: 92



Hospital Regional de Jundiaí (HRJ) Quantidade de leitos: 120



Hospital Geral do Grajaú (HGG) Quantidade de leitos: 342

CONTEXTO

Este trabalho foi conduzido hospitais públicos gerenciados pelo IRSSL (Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês) através do modelo de OSS (Organizações Sociais de Saúde). Dois deles estão localizados no São município de Paulo um em е Jundiaí. Juntos totalizam 554 leitos operacionais e realizam 3.000 internações por mês.







PROBLEMA

A redução na variação no cuidado prestado aos pacientes e utilização das melhores práticas são identificadas como uma grande oportunidade de ganho de eficiência por muitos autores.

Identificamos em nossas unidades variação nas práticas e processos clínicos com oportunidades de aumentar o valor entregue aos pacientes.

AVALIAÇÃO DO PROBLEMA E ANÁLISE DE CAUSAS

Uma análise dos fluxos clínicos prioritários nas instituições identificou diversos problemas:

Trabalho em **silos**;

Tomada de **decisões sem base em dados** clínicos relevantes, com múltiplas **iniciativas sem foco**;

Sistemas de feedback sem critérios objetivos;

Implantação de mudanças sem método;

Processos de trabalho que em seu **desenho não levavam em consideração** como obter o melhor **desempenho** e **satisfação** dos colaboradores.

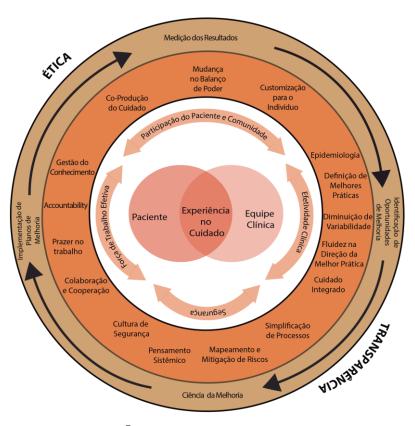












ESTRATÉGIA DE MELHORIA

Implementação de um sistema de governança clínica baseado nos princípios abaixo:

Visão sistêmica

Epidemiologia

Método para mudanças

Prioridades direcionadas por dados

Promoção de prazer no trabalho

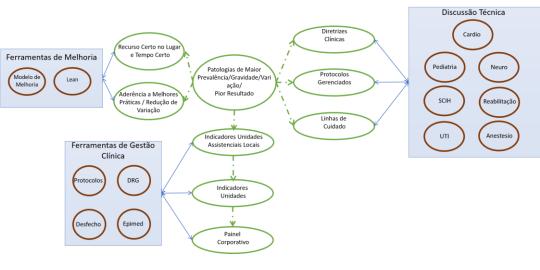
Recurso certo para o paciente certo no momento certo

Implantação de protocolos e redesenho dos processos visando fluidez na direção da melhor prática









INTERVENÇÃO

A intervenção seguiu os passos abaixo:

Levantamento da epidemiologia;

Definição de patologias mais relevantes;

Definição de **dados clínicos** relevantes e **padronização** de sua **coleta**;

Compartilhamento dos dados;

Discussão de prioridades;

Ativação da motivação intrínseca, distribuição do poder e co-criação de mudanças;

Treinamento em **análise de dados** e metodologia de **melhoria de processos**;

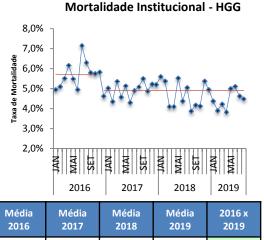
Feedback contínuo de dados.





5º Fórum Latino-Americano de **Qualidade e Segurança na Saúde**

While.



4,72%

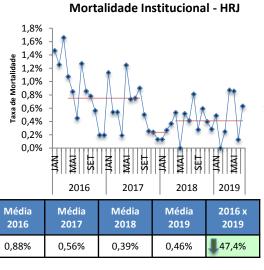
4,45%

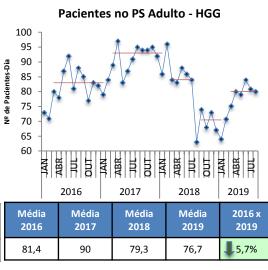
21%

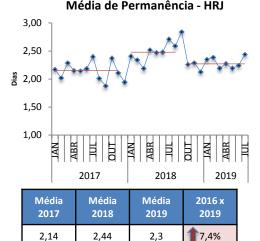
5,64%

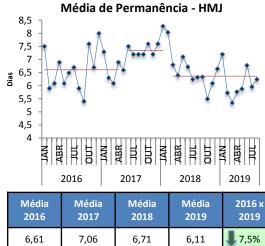
4,97%

Mortalidade Institucional - HMJ 2,0% 1,8% 1,6% axa de Mortalidade 1,4% 1,2% 1,0% 0,8% 0,6% 0,4% 0,2% 0,0% ABR 2016 2017 2018 2019 Média Média Média Média 2016 x 2016 2017 2018 2019 2019 8,4% 0,85% 1,02% 0,99% 0,78%

















TRUST INDEX – EQUIPE MÉDICA VISÃO ÁREA	
HGG	75%
НМЈ	78%
Benchmark	74%



- + 128 diretrizes e protocolos revistos
- **300** indicadores revistos
- 2.5 milhões em redução de custos



- 2 hospitais acreditados como ONA 2
- $oldsymbol{1}$ hospital acreditado como ONA 1

CONCLUSÕES

implementação deste **modelo de** governança clínica possibilitou melhores resultados clínicos, maior eficiência com redução de custos e maior engajamento do corpo clínico através do redesenho de processos, suporte de dados, promoção de prazer no trabalho e utilização do modelo de melhoria do IHI ao realizar mudanças.

